Jornal ANASPS

JORNAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS SERVIDORES DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

INFORMATIVO MENSAL ANO 1 - NÚMERO 4 DEZEMBRO '93

Vantagens alcançadas em 1993 têm de ser ampliadas durante o ano de 1994

Podemos começar a contar as vitórias até pelo lado menor, como a antecipação da entrega do Vale-Refeição para o dia 20 deste mês. Mas, tem coisa mais importante, como a incorporação da Gratificação de Atividades pelo Desempenho de Função, ou o pagamento de ações judiciais favoráveis aos servidores públicos. E tem muito mais. Veja.

Pág 3

Manter direitos será a luta na revisão constitucional

Parece até que é pouco, mas isto é importante, pois há setores que querem nos prejudicar. Resistiremos e, claro, já temos prontas as novas reivindicações que iremos apresentar e defender com força.

Pág 4

Influir no Sistema de Carreira da União é meta para o Ano Novo

Já está no Palácio do Planalto o Anteprojeto de lei que estrutura o Sistema de Carreira da União. Ele tramitará por todos os ministérios e a Anasps tem estratégia pronta para por em execução na hora necessária. É chegada a hora de os servidores agirem organizadamente e fazer valer suas experiências e direitos. Vamos à luta.

Pág 3

OPINIÃO

Com trabalho, vai melhorar

O ano de 1993 para a nossa entidade foi de muito trabalho, porém, os resultados foram profícuos. Claro que a gente sabe o quanto falta para, no mínimo, atender as necessidades básicas dos servidores da Previdência Social. Hoje, quando a modernidade do mundo faz com que nossas reivindicações aumentem, ainda temos de estar organizados para manter conquistas obtidas ao longo do tempo pois alguns setores retrógrados querem derrubá-las.

As vitórias obtidas pela Anasps, em 1993, podem ser avaliadas nas matérias editadas em nosso jornal, nesta edição número 1. Esta publicação, juntamente com o Boletim da Anasps, também é prova factual da atuação da nossa entidade que, em tão pouco tempo, tem procurado agir exatamente dentro do espírito daquilo que pretende os servidores da previdência.

Anima-nos os sucessos alcançados, mas, ao mesmo tempo, nos tornam conscientes da necessidade cada vez maior de atuarmos organizados num nível altamente técnico e profissional. O Brasil, com as dificuldades que parecem não terminar, obriga a sociedade, nos seus diversos segmentos, a exigir os seus direitos e reivindicações. Os desorganizados, neste país complicado, não têm vez, tendem a sumir na pirâmide social.

Mas vamos esquecer as dificuldades. Coroando um ano de trabalho dedicado à Previdência Social, seus servidores entram nas festas do Natal. Um momento que deveria ser só de alegrias, de recompensas merecidas pelas horas trabalhadas e lutadas. Um momento que deveria ser de grato reencontro consigo e seus entes queridos, aliado a um encontro maior com Aquele que se doou por todos nós: JESUS CRISTO.

Tantas têm sido as dificuldades. Tantas frustrações, que parecem difíceis esses encontros.

Fé e emoção é o que a Anasps torce para que nunca nos falte. Nem nesse Natal, nem em todo o ano de 1994.

BALANÇO DE 93

Muitas vitórias da Anasps em pouco tempo

O ano de 1993 termina com muitos motivos para ser comemorado pela Associação Nacional dos Servidores da Previdência Social que, em tão pouco tempo, obteve várias conquistas para os seus associados. E isto não é conversa ou promessa. Veja, abaixo, a relação de alguns dos nossos sucessos:

. Podemos começar pelo ofício da Diretora de Recursos Humanos do INSS, Maria Cecília Landim, antecipando a entrega do vale refeição de janeiro para o dia 20 deste mês e, somar a isto, a incorporação da Gratificação de Atividades pelo Desempenho de Função(GDF), aos proventos de aposentadoria e à base de cálculo de pensão e dos quintos. Igualmente, pagamento cumulativo com a GAE, no percentual de 55% para os optantes, aos servidores de cargo efetivo.

. Reconhecimento da gratificação de Representação aos Procuradores Autárquicos, ativos e inativos do INSS, mais, a inclusão na Lei No. 3.170/92, das categorias funcionais de Agente de Vigilância, de Telefonista, de Motorista Oficial e as classes "C" e "D" da categoria de Auxiliar Operacional de Serviços Diversos.

. Reajuste, em bases mais realistas, do Auxílio-creche, simultaneamente, à devolução aos servidores, com correção monetária, os descontos indevidos feitos pela Seguridade Social.

. Pagamento das decisões judiciais favoráveis aos servidores beneficiários relativas ao Plano Collor(84,32%), Plano Verão(26,05%) e isonomia com militares(45%), incidente sobre a remuneração e não sobre o "padrão básico".

. Extensão do Adiantamento Previdenciário aos servidores redistribuídos e, também, da Indenização de Transporte a Arquitetos, Engenheiros e Médicos, podendo ser acrescentado isso ao reajuste do Vale-Refeição, com redução do percentual de desconto, afora a compensação das férias não gozadas, relativas a 89/90, em face da superveniência do RJU.

CARTA DO LEITOR

Todos querem união

NEMÉRIO CEACONETTO

CRA - 13.855, EMBARÉ - SANTOS - SP".

"À diretoria da ANASPS

Prezados Senhores,

Acuso o recebimento da Carta de 011093, participando minha inclusão como associado da ANASPS. É claro que concordo, desde que, não seja para utilizar a ANASPS como trampolim eleitoreiro, como a maioria dos colegas acha, pois os acontecimentos aí, em Brasília, nos deixam ressabiados.

Acho também que, embora tardiamente, despertamos, e é preciso mais do que nunca nos unirmos e lutarmos pelos nossos direitos. Preocupado com toda essa situação lamacenta porque estamos passando, principalmente no Congresso, já andamos tomando algumas providências e estamos nos mobilizando, visando a defesa dos nossos direitos.

Reivindicações de 94 já definidas

Ainda não terminou o ano mas já temos metas definidas para novas batalhas, em 1994. É claro que a Revisão Constitucional será a grande tarefa, pois, com certeza, virão muitas pressões para tentar derrubar conquistas dos servidores. A Anasps está com uma assessoria profissional montada para enfrentar as batalhas. Contudo, outras frentes de ações estarão em pleno funcionamento.

Uma delas será o acompanhamento do Anteprojeto de lei que estrutura o Sistema de Carreira da União. Ele encontra-se com Itamar Franco e passará por todos os Ministérios. Paralelamente, prepararemos sugestões à nova política salarial(a atual termina em maio) para melhorar a periodicidade, os percentuais e o prazo de recomposição.

Luta firme

Para garantir as ações judiciais em defesa do servidor, já contratamos experimentado escritório de advocacia que, em nome dos nossos associados, trabalha em frentes como a URP de fevereiro de 1989, os 28,86% concedidos aos militares em janeiro de 1993 e que queremos estender aos civis, mais a concessão do Adiantamento Pecuniário, inclusive com sua incorporação.

Também será prioridade nossa a assinatura de convênios na área de educação, habitação, serviços, lazer etc. com entidades como o Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Sesi/Senac, Sesc, BBTur etc.. Até agora está havendo alguma demora porque queremos fechar pacotes globais com essas entidades, a fim de obter todas as estruturas que elas dispõem para nossos associados.

É claro que outras reivindicações e sugestões aparecerão no decorrer de 94, mas a Anasps está aqui mesmo para isso. Com humildade, perseverança e destemor, defenderá os interesses dos servidores da Previdência Social.

META PRIORITÁRIA

Estratégia para a revisão está preparada

Durante a revisão constitucional a Anasps terá como meta prioritária garantir as conquistas dos servidores estabelecidas na Constituição de 1988. Assim, desde já, sabemos que a maior das nossas tarefas será a apresentação de emendas supressivas às propostas que, sem dúvida, surgirão pretendendo derrubar direitos nossos adquiridos ao longo dos últimos anos. Estaremos atentos para derrubar essas idéias e, afora isso, apresentaremos emendas como as que se seguem abaixo:

. Inclua-se no artigo 195 o parágrafo 9o. com a seguinte redação: - "A lei estabelecerá a forma de correlação entre as contribuições sociais incidentes sobre o faturamento e a folha de salários, de modo a estimular a política de emprego, a desconcentração e a racionalização contributiva, mediante alíquotas adequadas, cabendo ao órgão próprio integrante da Seguridade Social a arrecadação dessas contribuições".

. O Inciso XXI, do artigo 5o., passa a ter a seguinte redação: "as entidades associativas, quando expressamente autorizadas em estatuto próprio, devidamente registrado, têm legitimidade para representar seus filiados judicial ou extra-judicialmente."

. O Inciso II, do artigo 37, passa ter a seguinte redação: "a primeira investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação em concurso público de provas ou de provas e títulos, ressalvadas as nomeações para cargo em comissão declarada em lei de livre nomeação e exoneração: a) É permitida a ascensão funcional do Servidor Público estável, mediante concurso interno de provas ou provas e títulos; b) A lei reservará percentual dos cargos e empregos públicos para efeito de ascensão funcional."

. O Inciso V, do mesmo dispositivo constitucional, passa a ter a seguinte redação: " os cargos em comissão e as funções de confiança serão exercidos por servidores ocupantes de cargo de carreira técnica ou profissional, no percentual mínimo de 75% do total dos existentes na estrutura organizacional de cada órgão ou entidade, na forma da lei".

. O artigo 37, em seu Inciso XII, passa a ter a seguinte redação: "Os vencimentos dos cargos do Poder Judiciário não poderão ser superiores aos pagos pelo Poder Executivo, quando se tratar de atividades iguais ou assemelhadas."

. Será incluído no ADCT o seguinte artigo: "ficam convalidados os atos de ascensão funcional baseados na Lei No. 5.645, de 10/10/70, editados após a promulgação da Constituição, desde que respeitados a ordem de classificação e os prazos de validade dos respectivos concursos.

Estamos junto com o Mosap

A ANASPS está participando ativamente de todas as reuniões do MOSAP (Movimento dos Servidores Públicos, Aposentados e Pensionistas), objetivando resguardar na íntegra as conquistas duramente obtidas na Constituição Federal de 1988, que garantem aos servidores federais aposentados, bem como aos pensionistas, igualdade de tratamento com os servidores em atividade, de acordo com o que dispõe o art. 40, §§ 4º, 5º e 6º.

Esses dispositivos constitucionais, por imperativo de justiça, foram transcritos nas constituições estaduais e leis orgânicas dos Municípios, o que assegura aos servidores aposentados dessas esferas do governo tratamento equivalente ao dos servidores federais. Lutar pela manutenção dessas vantagens absolutamente justas, repetimos, é dever de cada um de nós, ativos e aposentados.

Dirija-se ao parlamentar (senador ou deputado) de seu relacionamento na sua cidade e pleiteie dele a manutenção daqueles dispositivos constitucionais.

As boas causas merecem uma boa e dedicada luta!

NOTAS

Ganhamos o Vale

Através do Ofício INSS/DRH/No. 762, a Diretora de Recursos Humanos do INSS, Dra. Maria Cecília S. S. Landim, nos informa que "Em atenção ao contido no Ofício No. 32 dessa Entidade, comunicamos a V.Sa. que a entrega dos tickets alimentação referentes ao mês 01/94, dar-se-á no dia 20 de dezembro do ano em curso. O presidente da Anasps, Paulo César de Souza, considera que isto não resolve o problema maior dos servidores - a baixa remuneração - mas ameniza a situação nessa época de fim de ano.

Saque o FGTS

Os funcionários públicos podem retirar o saldo de FGTS, desde o dia 12 deste mês, quando completou três anos a adoção do Regime Jurídico Único. O saldo pode ser solicitado em qualquer agência da Caixa Econômica Federal que também fornece formulário próprio para saque.

Intervenção na GEAP

Nossa Diretoria está de acordo com a intervenção do Ministério na Geap. Os motivos são muitos e os servidores já os conhecem: gastos excessivos com a administração; despesas mensais 40% acima da receita; degradação dos serviços prestados; evidentes descontroles administrativos; irregular uso do Fundo de Pecúlio Facultativo no pagamento das contas médicas; e, finalmente, dúvida na existência legal da entidade que foi criada por simples portaria ministerial.

Lotação Ideal

A diretoria da ANASPS está dando sugestões e apresentando propostas ao INSS com o objetivo de participar dos estudos que se realizam para a fixação da lotação ideal das diversas categorias funcionais que integram o Instituto. Vamos buscar, em 1994, uma recomposição urgente de certas categorias, como a de Fiscal de Contribuições Previdenciárias e a de Procurador Autárquico, que se encontram extremamente defasadas. Desejamos, em primeiro lugar, a nomeação dos remanescentes do concurso para FCP e, posteriormente, a abertura de concurso público e ascensão funcional para essas categorias e para as demais, como as de Médico e de Administrador.

Agente de Portaria ganha

Já foi publicado no Diário Oficial da União, de 09/12/93, a Lei nº 8.743, que eleva os Agentes de Portaria de nível Auxiliar (e todos aqueles ocupantes de cargos efetivos, com atribuições pertinentes a esse cargo) para o Intermediário, equiparando-se, assim, aos Motoristas oficiais. **Aposentados e Pensionistas ganham a mesma vantagem.**

DEPOIMENTO

Presidência do INSS: uma rica experiência de vida

CÉSAR GASPARIM
PRESIDENTE DO INSS

Acabo de completar 22 meses à frente do INSS, exercendo a Presidência de um dos maiores órgãos previdenciários do mundo.

Na condição de servidor da Casa, a minha nomeação para o cargo enfrentava dois grandes desafios: o primeiro, o de atender prontamente os graves problemas que afligiam o sistema previdenciário público em fevereiro de 1992, representados por deficit de caixa, milhares de concessões de benefícios represados, receitas cadentes, fraudes, sonegação crescente etc; o segundo, provar que a Previdência dispõe de quadro de servidores dentre os quais, modestamente, me incluo em condições de exercer, com êxito, as mais relevantes tarefas e encargos do INSS.

Trabalhei, nesse período, com dois excepcionais ministros, ambos deputados federais, com perfil político-administrativo diferentes, mas, os dois, engajados na missão difícil, árdua, penosa, mas nobre, de transformar a Previdência Social em um organismo operoso, prestante, democrático, modelo, enfim, de órgão público.

Foram ambos sumamente exitosos em seus propósitos: a Previdência Social de hoje, embora os problemas ainda presentes, é infinitamente melhor do que aquela do início de 1992.

Dos ministros Reinhold Stephanes e Antônio Britto pude colher, em diversas oportunidades, elogios fartos aos servidores previdenciários que, malgrado as dificuldades de ordem material, funcional e salarial (para a grande maioria), superaram esses e outros entraves e realizaram um trabalho admirável, que modificou substancialmente a face da Previdência Social.

Comungo inteiramente dessa opinião: o trabalho dedicado e competente de cada servidor construiu, sobre os escombros da velha e destruída Casa, uma outra, reluzente, forte, sólida, capaz de atender com presteza e segurança todos que a ela acorrem.

Essa Nova Casa terá, em 1994, se concluídas, como espero, as providências em curso, uma outra dimensão interna, constituída de melhores condições de trabalho, maior e mais eficaz sistema de informatização de todas as atividades e, sobretudo, maior dignificação salarial para todas as categorias funcionais que integram a Previdência Social.

EXPEDIENTE

Jornal da ANASPS - Associação Nacional dos Servidores da Previdência Social
SBN - Ed.Paulo Maurício - 6 andar - S/604-608 - Telefone/Fax: (061) 321.2154 Brasília/DF - CEP 700040-904.

DIRETORIA EXECUTIVA
Presidente: Paulo César de Souza(SC)
Vice-Presidentes:
Política de Classe: Verônica Maria Monteiro da Rocha(DF). **Aposentados e Pensionistas:** José Mário Teperino(SP). **Planejamento, Orçamento e Finanças:** Márcia Regia Horta Piva(SP). **Administração e Patrimônio:** José Luiz Francisco(SP). **Comunicação Social:** Francisco das Chagas Câmara Rayol(DF). **Relações Parlamentares:** Luiz Augusto do Espírito Santo(GO). **Assuntos Judiciais:** Maria Emilce Alves Coelho(DF). **Serviços Assistenciais:** Júlio Pinheiro de Carvalho(DF). **Desenvolvimento Cultural e Recreativo:** Ivone Resende Paniago(DF) - (Mandato: 02/1993 a 02/1995)

Editado pela Texto & Cia. - Consultoria em Comunicação
SCS - Edifício Goiás - Sala 118 - Fone(061) 322.1675 - Fax:(061) 322.1408- CEP 70317-900 - Brasília-DF. **Editor:** Luís Joca - **Redator:** Luís Eduardo Costa. **Diagramação e Arte** - Laboratório do Papel
SCS - Edifício Planalto, loja 8, Fone(061)322.7991, Fax(061)322.7941. **Ilustração** - Lane
Fotolito e Impressão: Gráfica Ideal

ENTREVISTA

Britto sai do Ministério com otimismo

O ministro da Previdência, Antônio Britto, deixa o seu posto no próximo dia 15 com uma vantagem sob seus antecessores: foi o ministro mais popular na história da Previdência, a tal ponto que já é tido hoje como um dos fortes candidatos à Presidência da República no próximo ano. Nessa entrevista ao ***Jornal da ANASPS****, ele fala com entusiasmo do seu trabalho em pouco mais de um ano, onde cumpriu a palavra com os aposentados, pagando os 147% e iniciou um combate sem trégua aos fraudadores e sonegadores da Previdência Social no país. Eis a íntegra da sua entrevista :*

JA - O senhor está há treze meses à frente do Ministério da Previdência Social. Quais os fatos marcantes neste período?

AB — Nós procuramos dar alguns passos importantes. Em primeiro lugar, do restabelecimento do maior dos patrimônics da Previdência que é a sua imagem. A Previdência era identificada como instituição caloteira, desorganizada e desrespeitadora das leis.. Felizmente, hoje, o cenário é diferente. Estamos liquidando um a um todos os nossos passivos; cumprindo rigorosamente o que a lei e a Justiça determinam e, graças a isto, voltou a constar do patrimônio da Previdência o maior de seus patrimônios que é ser respeitada. Respeitada pela imprensa, pelos aposentados, pela classe política, enfim, pelo País.

JA - Que dificuldades o senhor encontrou?

AB — A nossa dificuldade maior foi com o imenso passivo que recebemos. Tivemos que, em apenas um ano, pagar 147% do valor de US$ 1,2 bilhões; tivemos que aposentar mais de um milhão e meio de pessoas que esperavam desde 1992; tivemos que revisar um milhão 140 mil pessoas do chamado "buraco negro", pessoas que já eram aposentadas por valores errados; tivemos ainda que começar a pagar mais de 200 mil sentenças judiciais transitadas em julgado e, também, tivemos que pagar duas políticas salariais novas que aumentaram consideravelmente os mecanismos de reajuste dos aposentados e, em consequência, reduziram as perdas. Isso tudo passa dos US$ 4 bilhões..

"A revisão constitucional pode assegurar o êxito da Previdência no Brasil"

JA - Na sua opinião, a Seguridade Social é indivisível ou deve ter uma autonomia entre os programas que a integram, já que ela engloba Saúde, Previdência e Assistência Social?

AB — Acho o conceito de Seguridade extremamente moderno e correto. Ou seja, não vamos conseguir assegurar dignidade à população se não entendermos que deve haver uma integração entre as ações de Saúde, Previdência e Assistência Social. Não tenho nenhuma dúvida de que o conceito é correto e deve ser mantido. Mas o conceito não impede que, por exemplo, cada um destes setores possa ter uma fonte de financiamento, possa ter as suas peculiaridades. Eu vou defender sempre a manutenção do conceito.

JA - Como deve ser a Previdência Social do ano 2000?

AB — Acho que a revisão constitucional pode estabelecer algumas mudanças capazes de assegurar o êxito da Previdência no Brasil. A primeira delas é reforçar o caráter público da Previdência, ou seja, fazer com que cada vez mais a Previdência deixe de ser governamental e passe a ser da sociedade. Em segundo lugar, é preciso mudar a fonte de financiamento. Não é possível que a Previdência tenha que atender a todos e só possa cobrar de um terço. Em terceiro lugar, é preciso fazer uma Previdência mais igual. A Previdência brasileira consegue negar para a maioria e conceder para poucos através de um conjunto de mordomias. Isto não é possível. E, em último lugar, acho que é preciso assegurar que a gestão da Previdência se dê de forma profissional, com continuidade de ações, com a despartidarização de indicações, e assim por diante.

JA - A gestão participativa dos trabalhadores, empresários e aposentados, deve ser aprofundada?

AB — Demos um passo muito grande neste ano que foi trazer os aposentados, os legítimos representantes dos aposentados, para o Conselho Nacional de Previdência Social e instalar nos 27 Estados brasileiros os Conselhos Estaduais. Agora estamos iniciando a instalação dos Conselhos Municipais. Isto significa que a lei foi finalmente cumprida e, a partir de agora, este é um espaço para que os aposentados, os trabalhadores e os empresários participem da gestão da Previdência.

JA - Qual foi o papel desempenhado pelo servidor previdenciário neste período de treze meses ?

AB — Sinto-me extremamente grato aos servidores. Todo mundo sabe que ao longo do Governo Collor os salários dos servidores foram massacrados; que as condições de trabalho foram no mínimo muito prejudicadas. O Governo Itamar não pode, em um ano, recuperar os últimos quatro, mas conseguiu reduzir perdas e, em alguns casos, assegurar alguns avanços. Ainda assim o esforço feito pelos servidores, na Previdência Social, é um esforço que emociona a todos nós. Porque mesmo não tendo as melhores condições, mesmo não tendo os melhores salários, mesmo faltando gente, este ano eles trabalharam como nunca, e deram uma grande virada na imagem da Previdência Social. Espero que eles possam hoje ter o orgulho de saber que a Previdência é uma instituição que passa a ser respeitada pela sociedade e desejo.

JA - Os servidores previdenciários ainda têm justas reivindicações salariais não atendidas ?

AB — Conseguimos em tempo recorde, discutindo com a ANASPS e outras entidades de servidores, formular um plano de carreira que está em fase final de negociação entre a SAF e os servidores. Ali constarão os avanços negociados, sob coordenação da SAF, entre o Governo e os servidores. Espero que este plano chegue logo ao Congresso e que possamos apostar nos dois *"pés"*, com os quais se constrói o Poder Público, profissionalização e produtividade. É isso que a gente tem que buscar.